

# FÓRUM TÉCNICO JUVENTUDES

## **1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

<p><b>Órgãos e entidades presentes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Imagem Comunitária</li> <li>• Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG</li> <li>• Diretório Central dos Estudantes da UFMG – DCE-UFMG</li> <li>• Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais – Fetaemg</li> <li>• Fórum das Juventudes da Grande BH</li> <li>• Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação – FNDC</li> <li>• Grêmio Abre-Alas Estadual Central</li> <li>• Levante Popular da Juventude</li> <li>• Rede Ecumênica da Juventude – Regional Minas Gerais</li> <li>• Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário</li> <li>• Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Minas Gerais – Sinttel</li> <li>• Subsecretaria de Juventude da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Sedpac</li> <li>• União Brasileira de Estudantes Secundaristas – Ubes</li> <li>• União Colegial de Minas Gerais – UCMG</li> <li>• União da Juventude Socialista – UJS</li> <li>• União Estadual dos Estudantes – UEE-MG</li> </ul>
<p><b>Parlamentares e assessorias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deputado Geraldo Pimenta</li> <li>• Assessoria do deputado Anselmo José Domingos</li> <li>• Assessoria do deputado Geraldo Pimenta</li> <li>• Assessoria do deputado Ulysses Gomes</li> <li>• Assessoria da Liderança de Governo</li> </ul>
<p><b>Assessoria ALMG</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola do Legislativo – ELE</li> <li>• Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – GID</li> <li>• Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI</li> <li>• Gerência-Geral de Rádio e Televisão – GTV</li> <li>• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC</li> </ul>
<p><b>Pauta Prevista</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura</li> <li>• Apresentação dos convidados: nome e instituição que representa</li> <li>• Apresentação da proposta do evento             <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Breve consideração sobre os Eventos Institucionais e sobre o evento em pauta</li> </ul> </li> <li>• Abertura da palavra para os convidados apresentarem suas expectativas para o evento             <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Pedido aos convidados de indicação de outras entidades não presentes para também integrar a Comissão Organizadora nas próximas reuniões</li> </ul> </li> </ul>

## **1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Marcação da próxima reunião preparatória</li><li>• Encerramento</li></ul>
<b>Transcurso da reunião / pontos importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aberta a reunião sob a coordenação do deputado Geraldo Pimenta.</li><li>• O parlamentar, que é vice-presidente da Comissão de Esportes, Lazer e Juventude, apresentou o objetivo da reunião, de iniciar os debates para a organização de um fórum técnico sobre um plano estadual das políticas para a juventude, evento institucional que levará a discussão para os quatro cantos do Estado. O requerimento para a realização do fórum técnico, de autoria sua e do deputado Ulysses Gomes, 1º-secretário da Mesa, já foi aprovado e encaminhado à Mesa Diretora da ALMG. O deputado mencionou a grande experiência da Casa em interlocução social e os recentes fóruns técnicos sobre os planos estaduais de educação e de cultura, que colheram sugestões das várias Minas sobre as políticas das respectivas áreas, e falou da importância de ouvir as diversas juventudes para a construção de políticas abrangentes.</li><li>• Breve apresentação dos presentes: nome e entidade que representa.</li><li>• O subsecretário de Juventude Miguel Ângelo, da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Sedpac –, relatou que a ideia de um plano estadual de juventude surgiu a partir das próprias fragilidades da política pública para o segmento, apesar da recente aprovação do Estatuto da Juventude (que carece ainda de regulamentação de vários pontos) e da existência de uma política estadual, na Sedpac; relatou que o conselho estadual de juventude está em processo de instituição, devendo estar em funcionamento já durante a realização do fórum técnico, e informou que o Projeto de Lei do conselho deve ser encaminhado para a Assembleia logo após as eleições municipais; relatou ainda que na conferência do ano passado houve a cobrança sobre um plano com diretrizes para a área, e outras demandas continuam a surgir, por exemplo, da juventude do campo a partir da aprovação do Plano Nacional de Sucessão Rural e por parte da juventude quilombola. O subsecretário afirmou que o ideal seria construir um só plano que contemple as diversas pautas das juventudes de Minas, e informou que já foi elaborada uma minuta pelo Executivo, mas não faria sentido aprovar um plano sem a escuta da sociedade, e por isso a discussão foi trazida para a ALMG.</li><li>• A assessoria da GPI esclareceu que o objetivo dos eventos institucionais é buscar, junto aos setores organizados dentro de uma determinada temática, subsídios para o processo legislativo; as atividades de interlocução foram iniciadas no parlamento mineiro a partir constituição estadual de 1989, que consignou a participação popular como alicerce na construção de políticas públicas, e os eventos institucionais estão previstos no Regimento da Casa, em três formatos: ciclos de debates, que são eventos não propositivos, que buscam um aprofundamento de conteúdo a partir de painéis de expositores e debates com os participantes, e os fóruns técnicos e seminários legislativos, em que há discussão e aprovação de propostas em grupos de trabalho e possíveis etapas de interiorização para acúmulo e validação de conteúdo. Para este fórum, a ideia é iniciar a organização este ano, realizar os encontros regionais entre abril e maio do ano que vem, e a etapa final na ALMG em fins de junho ou de agosto. O número de encontros regionais será definido pela Mesa Diretora, estando sujeito às atuais limitações orçamentárias, mas realiza-se também uma consulta pública pela internet, que em certa medida compensaria a eventual impossibilidade de contemplar todos os 17 territórios de desenvolvimento com eventos presenciais. Os eventos institucionais têm como base a construção coletiva: essa comissão organizadora será responsável por elaborar democraticamente todo o desenho de evento, sendo que os primeiros pontos para definição são os objetivos gerais e o temário, que tem a importância de organizar o conteúdo com o objetivo de</li></ul>

## **1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

### **Transcurso da reunião / pontos importantes**

- facilitar e atrair as propostas de políticas públicas e de metas e estratégias para o plano.
- Solicitou-se que sejam indicadas mais instituições e entidades que devam ser convidadas para essa comissão organizadora.
  - A palavra foi aberta aos parceiros.
  - A assessoria do deputado Ulysses Gomes apontou que o fórum busca criar um instrumento para dar a maior capilaridade e a maior penetração possível no Estado de Minas para a construção coletiva das políticas para a juventude; ressaltou que esse é o início de uma discussão, e na definição da temática devem entrar os pontos fundamentais a serem debatidos, reforçou a importância da colaboração de todos presentes na busca de trazer a maior amplitude e representatividade para a discussão desse plano, com a mobilização de mais entidades e coletivos, e lembrou que o que deu origem ao requerimento para a realização deste fórum técnico foi uma audiência pública em que muitos aqui estiveram presentes, ressaltando que os deputados entenderam que era necessário ampliar a discussão.
  - Enfatizou-se que se crie junto uma metodologia de mobilização, para que não só se busquem outros coletivos e organizações que representam juventudes, mas que se pensem encontros ampliados que busquem aguçar o interesse das diversas juventudes em participar e construir, tanto no interior quanto na RMBH.
  - Reforçou-se a necessidade deste fórum chegar de fato no interior, e de trazer pessoas de lá para os momentos finais aqui na capital, apesar de todas as dificuldades para que isso aconteça.
  - Mencionou-se o Plano Nacional de Sucessão Rural, também construído coletivamente, e avaliou-se positivamente a ideia de construir um só plano, mas que a juventude rural precisa de momentos à parte para se articular, devido a sua diversidade.
  - A assessoria da GPI colocou que a Casa conta muito com as entidades parceiras, sobretudo as que têm representatividade no interior, para a capilarização da discussão, a mobilização e a construção de metodologia que possibilite uma interiorização eficaz. Para dar conta das possíveis lacunas na cobertura territorial, há a consulta pública e a possibilidade de que as entidades parceiras façam prévias nas localidades e levem material e representantes para os encontros regionais; mencionou-se que os encontros elegem representantes para participar da etapa final, com custeio para a vinda.
  - Sugeriu-se que, além da regionalização, as reuniões sejam divididas por temas, uma vez que são diversas juventudes que demandam políticas em várias áreas, e a divisão por temas possibilita convites a especialistas e um debate mais rico.
  - Colocou-se que a minuta do plano procurará contemplar os 11 eixos que foram discutidos nas conferências da juventude (são os temas presentes no Estatuto): I – Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil; II – Direito à Educação; III – Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; IV – Direito à Diversidade e à Igualdade; V – Direito à Saúde; VI – Direito à Cultura; VII – Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão; VIII – Direito ao Desporto e ao Lazer; IX – Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; X – Direito ao Território e à Mobilidade; XI – Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça. Argumentou-se que, com esse recorte, pode-se fazer uma boa discussão, com metas ousadas, buscando a colaboração de especialistas e das entidades nas áreas em que tem experiência, e reforçou-se a importância da contribuição da sociedade civil, uma vez que não basta a iniciativa do poder público em propor a construção do plano.

## **1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

### **Transcurso da reunião / pontos importantes**

- Foram sugeridos como temas: Ações de prevenção e redução da vulnerabilidade de jovens, principalmente dos jovens negros e periféricos, e Combate ao racismo e aos preconceitos institucionalizados.
- Colocou-se a dificuldade de se pensar em juventude nesse momento de crise econômica e também de uma crise democrática, uma vez que os custos com jovens são os primeiros a serem cortados, seja no governo, no mercado de trabalho e até nas famílias.
- Sugeriu-se abordar no plano a questão da universidade para todos, com mecanismos de permanência e acesso a mercado de trabalho, e foi apontado que a UEMG sofre com sucateamento, as unidades do interior são usadas como currais eleitorais, e há em todo o Estado os chamados “tubarões do ensino”, com faculdades com mensalidades caríssimas.
- Argumentou-se que é necessário não tratar os jovens só como o problema, como na ideia recorrente de “tirar da rua para tirar da criminalidade”, mas sim de pensar positivamente o jovem como o futuro do país e das cidades.
- Foi ressaltada a importância de pensar a juventude que está fora da escola, articulando o acesso à cultura e à educação ao combate a perda de direitos na cultura (política sendo desmontada) e na educação (Fies e Prouni em risco).
- Colocou-se a necessidade de abordar o senso religioso contemporâneo, em que há fundamentalismos atacando as religiões de origem africana e os jovens trans e LGBT.
- Reforçou-se a importância de buscar políticas, nos 11 eixos, que gerem oportunidades, pensando além das dificuldades e problemas, na busca de empoderamento em todos os espaços, no estímulo à cultura empreendedora, no acesso à ciência, tecnologia e inovação.
- Foi dito que é preciso buscar garantias de que o plano venha a atingir toda a juventude, de periferia, ribeirinhos e do interior.
- Colocou-se a importância de que se busque falar a mesma língua daqueles que estão na base, e relatou-se que nos Fóruns Regionais de Governo foram eleitas pessoas nas regiões que posteriormente nem foram chamadas.
- Afirmou-se que tudo terá ainda que ser pensado e decidido, talvez seja necessário agrupar alguns dos 11 eixos para a realização dos grupos de trabalho, há que decidir quem será levado pra falar e como será a construção dos textos bases, e colocou-se que a meta para hoje poderia ser pensar tudo que pode ser feito para ampliar a discussão e buscar maior representatividade nessa comissão organizadora.
- Reforçou-se a importância do olhar para a pluralidade, que deve ser buscada não só na representatividade dos diferentes grupos, mas numa visão que não perca a perspectiva do todo ao tratar as especificidades.
- Reforçou-se a importância da questão das oportunidades e acesso; foi dado como exemplo o fato de muitos jovens desconhecerem as possibilidades de entrada no ensino superior, alguns prestam o Enem e não sabiam como usá-lo para entrar na faculdade, e colocou-se que o plano deveria articular o acesso às faculdades nas escolas, com visitas contínuas.
- Reforçou-se a importância de focar a transição para vida adulta, pensando políticas que possibilitem aos jovens de todas as regiões e espaços o encontro com oportunidades, sempre com respeito ao que eles desejam ser.
- Colocou-se que ao buscar gerar oportunidades de trabalho não se pode deixar de lado a preocupação com as condições de trabalho.

## **1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

### **Transcurso da reunião / pontos importantes**

- Apontou-se a falta de pessoal técnico, especialistas das áreas relativas aos 11 eixos, que possam fundamentar as discussões sobre o plano com dados, pesquisas e estatísticas que possam dar a dimensão dos problemas, mencionando-se como exemplo a área da saúde.
- Esclareceu-se que os eventos, tanto no interior quanto na capital, são precedidos de um painel de problematização, em que especialistas abordam as temáticas e contribuem com diagnósticos.
- Lembrou-se que, nesse momento de planejamento do evento, não cabe ainda pensar propostas para as políticas e para o plano, mas sim a construção de uma temática e uma metodologia que possibilite ao fórum, como um todo, receber amplamente as demandas da sociedade.
- Colocou-se que, para além da inserção dos jovens na escola, universidades e mercado de trabalho, é necessário formar jovens com pensamento político e crítico, e incentivar o acesso ao direito à comunicação e informação, e questionou-se o papel dos meios de comunicação, que poderiam contribuir muito nesse ponto, mas muitas vezes têm refletido uma visão negativa da juventude.
- Sugeriu-se pensar ferramentas de comunicação que possibilitem aos jovens de todo o Estado participarem do processo de construção do plano, e que poderiam até se tornar ferramentas permanentes de participação.
- Foi passado informe sobre Encontro de Jovens Comunicadores do FNDC, que também acontecerá no 1º semestre de 2017, podendo-se estabelecer um diálogo entre os eventos.
- Colocou-se que há um acúmulo de conhecimento técnico nas entidades aqui representadas, e que, a partir do plano de mobilização e da definição das temáticas, os coletivos podem mobilizar os profissionais que trabalham junto às bases para o levantamento de dados e o embasamento técnico das discussões; mencionou-se que o Fórum das Juventudes agrega mais de 20 entidades e coletivos, como o Observatório da Juventude, a Associação Imagem Comunitária e a Oficina de Imagens.
- Sobre a proposta de ampliar essa Comissão, solicitou-se que seja repassada a lista de entidades presentes nesta reunião para que se possam avaliar as lacunas; esclareceu-se que a memória da reunião trará essa lista de entidades presentes.
- Solicitou-se que sejam repassadas as informações de contato, como endereços de e-mail, números de telefone das entidades a serem convidadas para a próxima reunião, para que seja feito o convite oficial.
- Sugeriu-se que a próxima reunião fosse realizada após as eleições municipais; a reunião foi marcada para o início de novembro, depois do 2º turno.
- Foi proposto que a Subsecretaria elaborasse uma proposta de agrupamento dos 11 temas em três ou quatro eixos para os encontros regionais, uma vez que no interior, devido a limitações de equipe e espaço, não há como realizar um número alto de grupos de trabalho simultâneos.
- Colocou-se que a pauta da próxima reunião será a discussão e definição dos objetivos e, se possível, iniciar as discussões sobre o temário do fórum técnico.

### **Próxima reunião**

- **Dia 9 de novembro de 2016, quarta-feira, às 9h30min, na Sala de Reuniões 1 da GPI, localizada no 4º andar do Edifício Tiradentes (Rua Rodrigues Caldas, 79, Bairro Santo Agostinho).**

**1ª Reunião Preparatória – 21/9/2016 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI**

<b>Tarefas combinadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Solicitado aos parceiros que enviem sugestões de mais entidades para compor a comissão organizadora, preferencialmente com informações de contato, para o e-mail <a href="mailto:gpi@almg.gov.br">gpi@almg.gov.br</a>.</li></ul>